

CEB Lajeado

RELATÓRIO INTEGRADO ANUAL 2018 - 2019

NOVEMBRO/2019



SUMÁRIO

1.	BREVE INTRODUÇÃO	Pág.	3
2.	MATERIALIDADE	Pág.	3
3.	COMPOSIÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	Pág.	3/4
4.	INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO	Pág.	4/5
5.	PERFIL ORGANIZACIONAL	Pág.	5
6.	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	Pág.	5
6.1	ORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA	Pág.	6
7.	COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	Pág.	6/8
8.	VISÃO DO NEGÓCIO	Pág.	8
9.	CAPITAL FINANCEIRO	Pág.	8/10
10.	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	Pág.	10/11

1. BREVE INTRODUÇÃO

Este Relatório, referente ao período de 2018/2019, tem como objetivo reportar o desempenho da Companhia, expondo os seus desafios e avanços nas dimensões econômico-financeira, de governança e de negócios, numa demonstração de transparência e compromisso com a prestação de contas à sociedade.

Na CEBLajeado, a elaboração do Relatório de Integridade ou Sustentabilidade, além de constituir-se uma ferramenta para disseminação de boas práticas, contribui para a identificação dos pontos de melhoria de sua gestão, visando a promoção do desenvolvimento sustentável.

O relato, nesta edição, seguiu a estrutura de temas alinhados ao Plano de Negócios de acordo com a priorização das metas da Companhia, e visa atender os dispositivos da Lei nº 13.303/2016, consolidando informações relevantes, no que diz respeito aos principais números e ações da CEBLajeado no ano de 2018 e 2019 (até novembro).

As informações aqui expostas serão continuamente atualizadas e aprimoradas em seus detalhes à medida que novas versões sejam confeccionadas.

2. MATERIALIDADE

Para elaboração dos temas relevantes e estratégicos do Relatório foram considerados:

- Plano de Negócios 2019/2023
- Relatório da Administração da CEB – 2018;
- Formulário de Referência da CEB – 2018;
- Contexto de sustentabilidade segundo a visão da Alta Administração;
- Diretrizes para o relato de sustentabilidade definidos pela Global Reporting Initiative (versão GRI4);

3. COMPOSIÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

- Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
João Wellisch	Diretor Geral
Jairo Fernando Mecabô	Diretor Técnico
Joel Antonio de Araujo	Diretor Administrativo-Financeiro

➤ Conselho Fiscal

Nome	Cargo
Hormino de Almeida Júnior	Conselheiro Fiscal - Efetivo (Presidente)
Francisco Cláudio Lima	Conselheiro Fiscal - Efetivo
Pedro Paulo da Cunha	Conselheiro Fiscal - Efetivo
André Willian Nardes Mendes	Conselheiro Fiscal - Suplente
Rafael Guaragna Souza	Conselheiro Fiscal - Suplente
Eduardo da Costa Ramos	Conselheiro Fiscal - Suplente

➤ Conselho de Administração

Nome	Cargo
Armando Casado de Araujo	Conselheiro de Administração - Efetivo (Presidente)
João Wellisch	Conselheiro de Administração - Efetivo
Patricia de Carvalho Moreira	Conselheiro de Administração - Efetivo
Handerson Cabral Ribeiro	Conselheiro de Administração - Efetivo
Ivan Marques	Conselheiro de Administração - Efetivo
Tiago Modesto Costa	Conselheiro de Administração - Efetivo
Rafael Lycurgo Leite	Conselheiro de Administração - Efetivo
Fabiano Pinto Cardoso	Conselheiro de Administração - Suplente
Jairo Fernando Mecabô	Conselheiro de Administração - Suplente

4. INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO

O presente Relatório tem o objetivo de apresentar ao público o caminho percorrido para trazer efetivamente a sustentabilidade em todas suas dimensões. O Relatório Integrado Anual da CEBLajeado é parte do compromisso da Companhia com a transparência e o diálogo, sendo este, publicado periodicamente, visando prestar contas de forma clara para todos os seus públicos, como também apresentar os principais impactos sociais e econômicos frutos das suas operações.

A atualização dos temas estratégicos e relevantes considerou, além dos pontos levantados pela Administração da CEBLajeado, os riscos relevantes para o seu negócio. Acompanhando as boas práticas de governança, privilegiou-se o relato integrado como forma de garantir às partes interessadas o acesso e a fidedignidade das informações referentes à Companhia.

A integração pode ser percebida na leitura dos diversos documentos de prestação de contas, sendo ela, resultado da atuação em sinergia das diferentes áreas da CEBLajeado.

Optou-se por um texto claro e direto, apresentando os principais resultados do ano; a geração de valor e como ele foi compartilhado com a sociedade; e os planos para os próximos anos.

Indicamos, ainda, outros canais de comunicação, como o site da CEB, onde estão inseridas as informações da CEBLajeado, inclusive com informações que atendem à Lei de Acesso à Informação.

5. PERFIL ORGANIZACIONAL

O ano de 2018 caracterizou-se por conjunturas econômico-financeiras e climáticas de difícil gerenciamento, exigindo da Companhia ações preventivas e de mitigação de consequências para que o período fosse superado com bons resultados.

Nesse contexto, revelou-se importante a elaboração do Plano de Negócios da CEBLajeado, no final do ano de 2018, em atenção à Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), para o período de 2018 a 2022, com enfoque no primeiro ano do planejamento de médio prazo, com resultados efetivos em 2019.

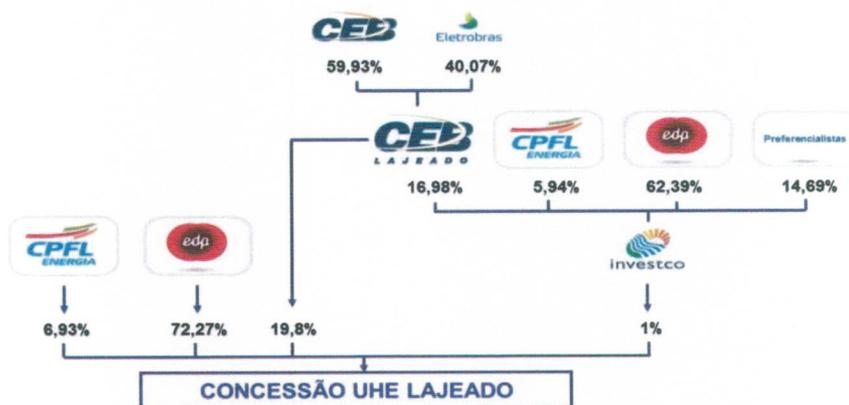
A CEBLajeado é uma sociedade anônima de capital fechado, de direito privado, controlada pela Companhia Energética de Brasília – CEB e é uma coligada da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS. Foi constituída em 22 de fevereiro de 2000, e autorizada a funcionar pela Lei Distrital nº 2.515, de 31 de dezembro de 1999. Essa lei foi alterada pela Lei nº 3.737, de 13 de janeiro de 2006, para autorizar a sua reestruturação societária. Sua sede social está localizada na cidade de Brasília–DF no endereço SIA – Área de Serviços Públicos Lote “C” Bloco “M”.

Em conjunto com a Lajeado Energia S/A, Paulista Lajeado Energia S/A e a Investco S/A, a CEBLajeado é parte do consórcio denominado “Consórcio Lajeado”, cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997 (término em 15 de dezembro de 2032).

6. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CEB Holding	82.013.911	100	-	-	82.013.911	59,93
Eletrobras	-	-	54.835.800	100	54.835.800	40,07
Amadeu Zamboni	-	-	300	-	300	-
Sérgio Feijão	-	-	2	-	2	-
Total	82.013.911	100	54.836.100	100	136.850.013	100,0

6.1 ORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA



7. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

O modelo do Setor Elétrico Brasileiro prevê a comercialização de energia em dois ambientes: Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e o Ambiente de Contratação Livre (ACL). A comercialização de energia no ACR é destinada à contratação por concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição. Dentre as modalidades de contratação no ACR, há os denominados “Contratos Bilaterais Regulados” (CBR), que trata dos contratos celebrados anteriores à Lei nº 10.848/2004, de 16/03/2004, que é o caso do contrato firmado entre a CEB Lajeado e CEB Distribuição S.A., em 2001, e válido até o final da Concessão em 2032.

No Ambiente de Contratação Regulada – ACR, os compradores e vendedores de energia, participantes dos leilões, formalizam suas relações comerciais por meio de contratos então registrados na CCEE.

Os contratos desse ambiente têm regulação específica para aspectos como o preço da energia, o submercado de registro do contrato e a vigência de suprimento, os quais não são passíveis de alterações bilaterais por parte dos agentes.

A CEB Lajeado atua no ACR por meio de CBR firmado com a CEB Distribuição. Os montantes de energia são alocados mensalmente em processo específico (sazonalização), realizado normalmente entre a última quinzena de novembro e primeira de dezembro de cada ano. O contrato determina o reajuste anual de preço com base no IGP-M no mês de outubro. O contrato define o suprimento de 823.822,534 MWh, atualmente sendo comercializada em R\$199,16/MWh.

Cabe ressaltar que, em maio de 2017, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a Portaria nº 178/2017 que estabeleceu os novos valores de Garantia Física, oriundos da Revisão

Ordinária da Garantia Física das Usinas Hidrelétricas despachadas, centralizando no Sistema Interligado Nacional (SIN).

A referida Portaria estabeleceu que a vigência dos novos montantes de garantia física de energia seria a partir de 1º de janeiro de 2018.

A UHE Luís Eduardo Magalhães teve o montante de sua garantia física (526,600 MW médios) reduzido em 4,08% (505,100 MW médios) em consequência deste processo de Revisão Ordinária da Garantia Física.

Dessa forma, coube também à CEBLajeado uma redução de 4,08% no total de sua Garantia Física, passando de 104,266 MW médios para 100,01MW médios, a partir de janeiro de 2018.

Efetivamente, os recursos investidos nos segmentos de gás e eletricidade aumentaram em 2018 quando comparado com o exercício anterior, evoluindo significativamente sobre o total dos investimentos. Nota-se assim, uma ascensão das aplicações estrangeiras e um recuo das estatais e empreiteiras nacionais, em especial no segmento de transmissão de energia elétrica, que demanda grandes volumes de recursos.

Assim, equacionar o problema dos sucessivos déficits primários é uma das providências mais urgentes do País, principalmente quando se leva em conta que o desequilíbrio fiscal do Brasil não é cíclico, mas estrutural. Essa decisão política é absolutamente necessária para alterar a estrutura dos gastos e reancorar expectativas fiscais. Sem esse ajuste nas contas públicas, o País não conseguirá retomar os investimentos e recuperar a trajetória do crescimento econômico.

Ainda do ponto de vista setorial, a Matriz Elétrica Brasileira é composta, basicamente, por fontes de energia consideradas limpas ou renováveis. A principal delas é a hidrelétrica, que representou 71% da energia gerada no ano de 2015. O predomínio da geração hidráulica caracteriza o Brasil como um dos países com matriz energética mais limpa do mundo. Por outro lado, a preponderância da energia hidrelétrica nos torna dependentes e vulneráveis ao regime hidrológico das bacias hidrográficas.

O custo para geração de energia de uma fonte hidrelétrica é baixo, mesmo tendo altos investimentos iniciais, pois tem reduzido custo de manutenção e vida útil de mais de 100 anos. No Brasil, as grandes usinas hidrelétricas são as principais responsáveis pela geração de eletricidade e os planos de expansão continuam prevendo a construção de usinas de grande porte, como as instaladas na Amazônia. Nos últimos anos, já se observa que, embora o país possua grande potencial hidrelétrico a ser explorado, isto não impede a possibilidade de ampliar a produção de energia elétrica por fontes alternativas.



Nota-se cada vez mais, na Matriz Energética Brasileira, o uso das fontes solar, eólica, biomassa, fóssil e nuclear. Há, ainda, incentivos para pequenos aproveitamentos de algumas dessas fontes na chamada geração distribuída.

No modelo atual do setor elétrico, a atividade de exploração dos potenciais para geração de energia elétrica é concedida ou autorizada pelo poder concedente dependendo da capacidade instalada e/ou da fonte a ser utilizada.

8. VISÃO DE NEGÓCIO

A CEB Lajeado S/A, na condição de Companhia estatal do Distrito Federal, tem seu orçamento elaborado em estrita obediência à legislação distrital e na estrutura orçamentária do Governo do Distrito Federal, integrando o programa “Energia para o Desenvolvimento”.

Para o período de 2019 a 2024, a CEBLajeado apresenta as seguintes despesas(realizadas/previstas) com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Programa de Eficiência Energética (PEE):

CEB LAJEADO - P&D - R\$ (Mil)						
Exercícios	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pesquisa e Desenvolvimento	(1.892)	(1.567)	(1.615)	(1.675)	(1.735)	(1.797)

9. CAPITAL FINANCEIRO

O quadro seguinte mostra comparativamente informações econômico-financeiras, bem como o comportamento do EBITDA relativo aos exercícios de 2018 e 2019. Cabe ressaltar que 2018 , encontra se totalmente realizado e em 2019 realizado até o mês de outubro. Os demais meses foram projetados.

CEB LAJEADO - P&D - R\$ (Mil)			
Exercícios	2018	2019	▲ 2019/2018
Receita Operacional Bruta	196.050	212.040	15.990
Receita Operacional Líquida - ROL	171.588	186.219	14.631
Resultado Operacional Antes dos Tributos	56.899	85.647	28.748
Ebtida (lajida)	75.767	105.819	30.052
Lucro Líquido	47.150	65.231	18.081
Patrimônio Líquido	283.004	304.626	21.622

Após a amortização dos financiamentos contraidos para a construção da UHE Luís Eduardo Magalhães, os resultados líquidos apurados pela CEBLajeado vêm se mantendo consistentes ao longo dos anos.

Embora o segmento de geração de energia hidráulica tenha sentido novamente em 2017 os efeitos danosos da escassez de chuvas e queda acentuada nos níveis dos principais

reservatórios do país, a CEBLajeado cumpriu, rigorosamente, com as obrigações legais do exercício, bem como com as metas fixadas pela Administração.

Em 2018, com intuito de diminuir o custo de energia, gerado pelo deficit hídrico, a CEB Lajeado recorreu ao mercado de leilão de energia, adquirindo 8Mw médios, para entrega de energia de Abril a Dezembro/2019. Essa medida, e a adoção da estratégia de sazonalidade, permitiu leilões de vendas nos meses de março e setembro de 2019, totalizando receita adicional ao exercício.

O ano de 2018 também foi caracterizado pelo expressivo desempenho econômico- financeiro da CEBLajeado. No campo econômico a Empresa alcançou o maior resultado desde a sua criação, fruto de práticas de governança corporativa eficientes, controle intensivo de custos e de estratégias comerciais adequadas. De forma análoga, o repasse financeiro aos acionistas atingiu o maior volume de recursos já transferido em um único exercício. Além da distribuição integral do resultado de 2018, a Companhia também distribuiu dividendos intercalares, antecipando, assim, o resultado estimado para 2019.

Observa-se que houve aumentos nas rubricas EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido, em torno de 44,2% e 56,8%, respectivamente, quando comparados com o exercício anterior. Tais comportamentos refletem o conjunto das ações empregadas pela Administração da Empresa que resultaram, principalmente, na diminuição das despesas operacionais. Além desse fato, a CEBLajeado foi beneficiada pela queda no custo do Arrendamento em 2018. O decréscimo dessa rubrica teve como causa principal a retração do índice IPCA mensal projetado, que compõe a fórmula de cálculo do Arrendamento.

O alcance desses resultados é fruto de práticas de governança corporativa eficientes, controle de custos e de estratégias comerciais adequadas. Tais ações proporcionaram o atingimento das metas delineadas, em um momento de instabilidade regulatória, garantindo, assim, a capacidade operacional e a geração de receitas significativas para os acionistas.

Dentre as alternativas estudadas para gerenciar esse risco hidrológico, a escolhida pela CEBLajeado foi a realização de leilão público de energia, na modalidade “SWAP”, como forma de reduzir os impactos financeiros entre julho e dezembro de 2019, sendo compensados no período de janeiro/2020 a dezembro/2022.

10. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A CEBLajeado passa por um projeto de adaptação de seu modelo de gestão para atender às exigências da Lei das Estatais (Lei no 13.303/2016). Suas normas se aplicam a toda e qualquer empresa pública e sociedade de economia mista, de qualquer ente da Federação, que explore atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços, ainda que a atividade econômica esteja sujeita ao regime de monopólio da União ou seja de prestação de serviços públicos. A Lei no 13.303/2016, portanto, não faz distinção em relação a estatais exploradoras de atividade econômica e prestadoras de serviços públicos onde todos, indistintamente, devem observar os ditames da Lei.

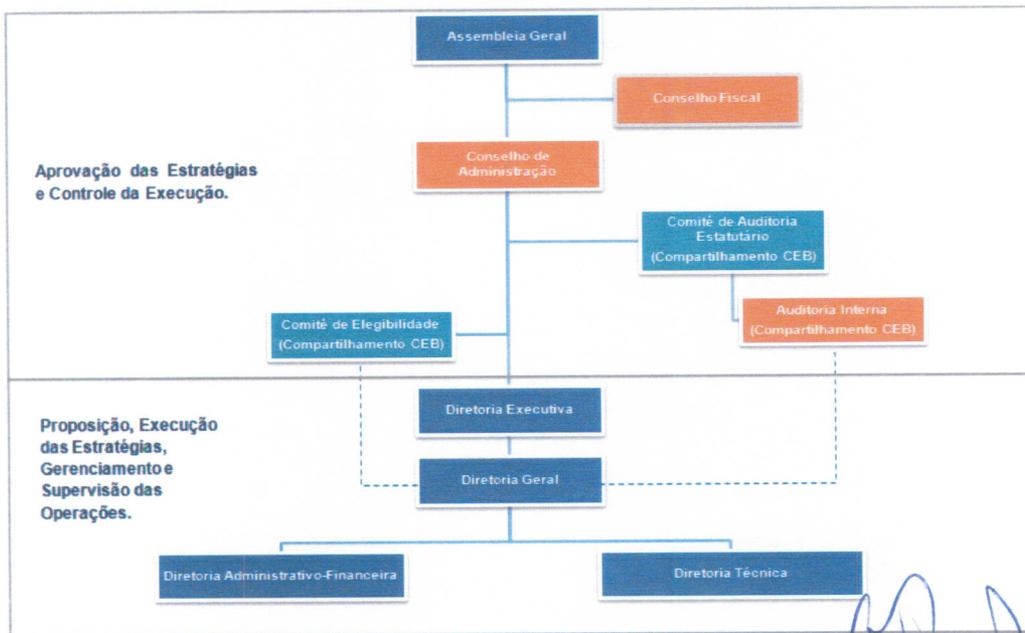
Ela estabelece uma série de mecanismos de transparência e governança a serem observados pelas estatais, como regras para divulgação de informações, práticas de gestão de risco, códigos de conduta, formas de fiscalização pelo Estado e pela sociedade, constituição e funcionamento dos conselhos, assim como requisitos mínimos para nomeação de dirigentes. Outro ponto de destaque da Lei são as normas de licitações e contratos específicas.

O objetivo da nova Lei é, em síntese, aumentar a maturidade de gestão e simplificar o processo licitatório garantindo segurança e celeridade às contratações pelas Entidades da Administração Pública de Direito Privado, visando resguardar princípios basilares da livre iniciativa na forma do art. 170 da Constituição Federal.

No Exercício de 2019 a CEB Lajeado adequou-se às normas e exigências estruturais previstas na Lei nº 13.303, com implantação do Site CEB LAI (Lei de Acesso à Informação), revisão das normas internas, implementação do Código de Conduta e Ética, publicação dos Relatórios da Administração, Plano de Negócios, Plano de Metas, e todos aqueles previstos em lei.

Nossa estrutura de governança corporativa é composta por: Assembleia Geral dos Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Diretoria Executiva. Além dessas estruturas, há o compartilhamento com a CEB Holding das seguintes estruturas: Comitê de Auditoria Estatutário; Comitê de Auditoria Interna; Comitê de Elegibilidade; Estrutura de Gestão de Riscos; Política de Gestão de Riscos; Manual de Gestão de Riscos; Política de Divulgação de Informações; Política de Transações com Partes Relacionadas; Código de Conduta e Integridade; e Programa de Integridade

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CEB LAJEADO S/A



JA
JOEL ANTONIO DE ARAUJO
 Diretor Administrativo e Financeiro
 CEB Lajeado

[Handwritten signature]
JAIRO FERNANDO MECABÔ
 Diretor Técnico
 CEB Lajeado

[Handwritten signature]
JOÃO WELLISCH
 Diretor – Geral
 CEB Lajeado

[Handwritten mark]